



Março/2015



TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DE RORAIMA

Concurso Público para provimento de cargos de

Analista Judiciário

Área Apoio Especializado - Especialidade Estatística

Nome do Candidato

Caderno de Prova 'C03', Tipo 001

Nº de Inscrição

MODELO

Nº do Caderno

TIPO-001

Nº do Documento

0000000000000000

ASSINATURA DO CANDIDATO

00001-0001-0001

PROVA

Conhecimentos Gerais
Conhecimentos Específicos
Discursiva-Redação

INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
 - corresponde a sua opção de cargo.
 - contém 60 questões, numeradas de 1 a 60.
 - contém a proposta e o espaço para o rascunho da Prova Discursiva-Redação.Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Leia cuidadosamente cada uma das questões e escolha a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)
- Ler o que se pede na Prova Discursiva-Redação e utilizar, se necessário, o espaço para rascunho.

ATENÇÃO

- Marque as respostas com caneta esferográfica de material transparente de tinta preta ou azul. Não será permitido o uso de lápis, lapiseira, marca-texto, borracha ou líquido corretor de texto durante a realização da prova.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- Em hipótese alguma o rascunho da Prova Discursiva-Redação será corrigido.
- Você deverá transcrever sua Prova Discursiva-Redação, a tinta, na folha apropriada.
- A duração da prova é de 4 horas e 30 minutos para responder a todas as questões objetivas, preencher a Folha de Respostas e fazer a Prova Discursiva-Redação (rascunho e transcrição).
- Ao término da prova, chame o fiscal da sala e devolva todo o material recebido.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

**CONHECIMENTOS GERAIS****Gramática e Interpretação de Texto da Língua Portuguesa**

Atenção: Considere o texto abaixo para responder às questões de números 1 a 6.

Conselhos ao candidato

Certa vez um enamorado da Academia, homem ilustre e aliás perfeitamente digno de pertencer a ela, escreveu-me sondando-me sobre as suas possibilidades como candidato. Não pude deixar de sentir o bem conhecido calefrio aquerôntico, porque então éramos quarenta na Casa de Machado de Assis e falar de candidatura aos acadêmicos sem que haja vaga é um pouco desejar secretamente a morte de um deles. O consultado poderá dizer consigo que “praga de urubu não mata cavalo”. Mas, que diabo, sempre impressiona. Não impressionou ao conde Afonso Celso, de quem contam que respondeu assim a um sujeito que lhe foi pedir o voto para uma futura vaga:

– Não posso empenhar a minha palavra. Primeiro porque o voto é secreto; segundo porque não há vaga; terceiro porque a futura vaga pode ser a minha, o que me poria na posição de não poder cumprir com a minha palavra, coisa a que jamais faltei em minha vida.

Se eu tivesse alguma autoridade para dar conselhos ao meu eminente patrício, dir-lhe-ia que o primeiro dever de um candidato é não temer a derrota, não encará-la como uma capitis diminutio, não enfezar com ela. Porque muitos dos que se sentam hoje nas poltronas azuis do Trianon, lá entraram a duras penas, depois de uma ou duas derrotas. Afinal a entrada para a Academia depende muito da oportunidade e de uma coisa bastante indefinível que se chama “ambiente”. Fulano? Não tem ambiente. [...]

Sempre ponderei aos medrosos ou despeitados da derrota que é preciso considerar a Academia com certo senso de humour. Não tomá-la como o mais alto sodalício intelectual do país. Sobretudo nunca se servir da palavra “sodalício”, a que muitos acadêmicos são alérgicos. Em mim, por exemplo, provoca sempre urticária.

No mais, é desconfiar sempre dos acadêmicos que prometem: “Dou-lhe o meu voto e posso arranjar-lhe mais um”. Nenhum acadêmico tem força para arranjar o voto de um colega. Mas vou parar, que não pretendi nesta crônica escrever um manual do perfeito candidato.

(BANDEIRA, Manuel. **Poesia completa e prosa**. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1993, vol. único, p. 683-684)

***aquerôntico** = relativo ou pertencente a Aqueronte, um dos rios do Inferno, atravessado pelos mortos na embarcação conduzida pelo barqueiro Caronte.

***capitis diminutio**: expressão latina de caráter jurídico empregada para designar a diminuição de capacidade legal.

1. No desenvolvimento do texto, o autor deixa transparecer
- (A) incentivo a quem lhe escreve, de consultar outros acadêmicos, dado que se trata de candidato merecedor de pertencer ao grupo.
 - (B) extrema seriedade ao tentar instruir um candidato, com o objetivo de garantir-lhe sucesso na eleição, ainda que não haja vaga para essa pretensão.
 - (C) indecisão sobre se haverá meios eficazes para orientar um candidato, já que o próprio autor é um dos escritores que fazem parte do quadro da Academia.
 - (D) aconselhamento ao candidato que desista de seu intento, com a certeza de que será um perdedor, visto que muitos outros já não conseguiram ser eleitos.
 - (E) tratamento irônico a respeito das pretensões de um candidato a vaga na Academia, pretensão temporânea, pois o quadro está completo.

2. A resposta dada pelo conde Afonso Celso, transcrita no 2º parágrafo, é exemplo de
- (A) uma resposta evasiva, em razão da intempestiva consulta feita pelo candidato.
 - (B) certa incoerência voluntária na sequência de dados oferecidos pelo acadêmico citado.
 - (C) um capcioso jogo de palavras cujo sentido, no entanto, não permite conclusão alguma.
 - (D) um raciocínio completo, com as razões que justificam o posicionamento de quem fala.
 - (E) argumentos que se sucedem, aparentemente, de modo lógico, porém sem resultado objetivo.

3. O consultado poderá dizer consigo que “praga de urubu não mata cavalo”.

Infere-se, a partir da referência ao dito popular, que o autor

- (A) se considera inteiramente livre de quaisquer compromissos relativos à consulta que lhe foi enviada, esquivando-se, também, de tentar conseguir votos para o suposto candidato.
- (B) deseja, secretamente e de antemão, que o candidato não consiga comprovar que tem o mérito necessário para justificar sua pretensão de fazer parte da Academia.
- (C) procura justificar sua isenção quanto ao questionamento do candidato, mesmo pondo de lado o fato de perceber certo mau agouro embutido na consulta que lhe foi enviada.
- (D) busca questionar o mal-estar que sentiu ao receber a consulta do provável candidato, apoiando-se na sabedoria popular, fato que contraria sua formação erudita de acadêmico.
- (E) se vale da sabedoria popular para considerar-se imune a um eventual desejo secreto do candidato de que surja a vaga com a morte de um dos acadêmicos, até mesmo a dele.

4. No **Dicionário Houaiss** encontra-se que **sodalício** é palavra que designa *grupo ou sociedade de pessoas que vivem juntas ou convivem em uma agremiação; confraria*.

Deduz-se corretamente que, segundo o autor, o emprego da palavra reflete

- (A) conhecimento aprofundado, pois se trata de um grupo formado por escritores eruditos.
- (B) pedantismo, tendo em vista tratar-se de termo praticamente desconhecido no uso diário da língua.
- (C) ignorância que, já de início, se torna obstáculo intransponível para a eleição pretendida.
- (D) prepotência, como demonstração de conhecimentos que ultrapassam o dos demais acadêmicos.
- (E) insistência, na tentativa de angariar adeptos para o ingresso no grupo de escritores.



5. Mas vou parar, que não pretendi nesta crônica escrever um manual do perfeito candidato.

- Identifica-se, no segmento sublinhado acima,
- (A) noção de causa, que justifica a decisão tomada pelo autor.
- (B) a consequência de uma ação deliberada anteriormente.
- (C) ressalva que restringe o sentido da afirmativa anterior.
- (D) uma finalidade, que reafirma as intenções do autor, expostas no texto.
- (E) condição, pois o autor conclui não ter conseguido aconselhar o candidato.

6. Não impressionou ao conde Afonso Celso, de quem contam que respondeu assim a um sujeito ...

A expressão sublinhada acima preenche corretamente a lacuna existente em:

- (A) Aqueles caberia manifestar apoio aos defensores da causa em discussão ainda não haviam conseguido chegar à tribuna.
- (B) O acadêmico, todos esperavam um vigoroso aparte contrário ao pleito, permaneceu em silêncio na tumultuada sessão.
- (C) Em decisão unânime, os acadêmicos ofereceram dados da agremiação desejasse participar da discussão daquele dia.
- (D) O novo acadêmico demonstrou grande afeição compartilha das mesmas ideias literárias e aborda os mesmos temas.
- (E) O discurso de recepção do novo integrante do grupo deveria ser pronunciado apresentasse maior afinidade entre ambos.

Atenção: Considere o texto abaixo para responder às questões de números 7 a 9.

[...] *ser independente significa bem mais do que ser livre para viver como se quer: significa, basicamente, viver com valores que façam a vida ser digna de ser vivida. Não basta um estado de espírito. Não basta, como diz o samba, “vestir a camisa amarela e sair por aí”. Tampouco basta sentir-se autônomo, fazendo parte do bando. É preciso algo mais. Ora, um dos valores que vêm sendo retomados pelos filósofos e que cabem como uma luva nessa questão é o da resistência. Na raiz da palavra resistere se encontra um sentido: “ficar de pé”. E ficar de pé implica manter vivas, intactas dentro de si, as forças da lucidez. Essa é uma exigência que se impõe tanto em tempos de guerra quanto em tempos de paz. Sobretudo nesses últimos, quando costumamos achar que está tudo bem, que está tudo “numa boa”; quando recebemos informações de todos os lados, sem tentar, nem ao menos, analisá-las, e terminamos por engolir qualquer coisa.*

Resistir como forma de ser independente é, talvez, uma maneira de encontrar um significado no mundo. Daí que, para celebrar a independência, vale mesmo é desconstruir o mundo, desnudar suas estruturas, investigar a informação. Fazer isso sem cansaço para depois termos vontade de, novamente, desejá-lo, inventá-lo e construí-lo; de reencontrar o caminho da sensibilidade diante de uma paisagem, ao abrir um livro ou a porta de um museu. Independência, sim, para defendermos a vida, para defendermos valores para ela, para que ela tenha um sentido. Independência de pé, com lucidez e prioridades. Clareza, sim, para não continuarmos a assistir, impotentes, ao espetáculo da própria impotência.

(PRIORE, Mary Del. **Histórias e conversas de mulher**. São Paulo: Planeta, 2013, p. 281)

7. De acordo com o texto, a afirmativa correta é:

- (A) O excesso de informações hoje à nossa disposição, em bons ou em maus momentos, nos propicia elementos para uma vida de liberdade, baseada na independência e na escolha de novos valores e de novos paradigmas que possam resistir às inúmeras mudanças que ocorrem habitualmente.
- (B) Uma independência de atitudes e de valores perante a vida baseia-se, especialmente, no grau de liberdade de escolha que cabe a cada um, de modo a garantir que as informações recebidas se transformem nos fundamentos de uma vida livre e bem vivida.
- (C) A resistência ao acúmulo de informações recebidas aleatoriamente direciona as escolhas feitas durante a vida, pois nem sempre a liberdade se mostra como o caminho mais favorável a ser percorrido, principalmente se forem deixados de lado os valores básicos da existência humana.
- (D) A liberdade de escolha que poderá tornar-nos seres independentes exige lucidez diante da enxurrada de informações que recebemos atualmente, e resistência em prol de valores fundamentais que atribuam significado à existência.
- (E) Uma vida realmente digna de ser vivida deve ter como fundamentos essenciais a ampla liberdade de escolha de valores que se coadunam com as transformações atuais e a independência para afastar obstáculos que possam impedir a realização total de nossos objetivos.

8. *Não basta um estado de espírito. Não basta, como diz o samba, “vestir a camisa amarela e sair por aí”. Tampouco basta sentir-se autônomo, fazendo parte do bando. (1^o parágrafo)*

O sentido do segmento transcrito acima está exposto, de maneira diversa, porém com correção, clareza e fidelidade, em:

Para ser independente, ...

- (A) é preciso ter vontade própria, tomar decisões, como diz a letra da música, ou nem mesmo buscar nas ideias dos outros o mesmo estado de espírito, participando, portanto, do grupo em que se identifica essa sua maneira de ser.
- (B) deve haver correspondência entre a própria maneira de viver, com atitudes baseadas em escolhas marcadamente pessoais, e a experiência de todo o conjunto, ainda que possa considerar-se único, sem imposição de ideias alheias.
- (C) não é suficiente tomar decisões sem a devida deliberação, nem considerar-se capaz de determinar as próprias normas de conduta, sem imposição alheia, se estiver vivendo de acordo com o ideário da maioria.
- (D) não é necessário viver sem rumo, a esmo, como um estado de espírito, se o fato de sentir-se livre de imposições da maioria pudesse mantê-lo inserido no convívio social, apesar de defender as próprias ideias.
- (E) seria importante manter-se segundo as normas de conduta estabelecidas por si mesmo, deliberadas com determinação, compartilhando, porém, das mesmas ideias do grupo em que se encontra inserido.



9. Considere as alterações propostas nas alternativas abaixo para alguns segmentos do texto. Mantém-se a correção gramatical no que consta em:
- (A) *Na raiz da palavra resistere se encontra um sentido ...*
Na raiz da palavra *resistere* se encontra algumas indicações de seu significado ...
- (B) *Não basta um estado de espírito.*
Não basta algumas decisões tomadas nesse sentido.
- (C) *Essa é uma exigência que se impõe tanto em tempos de guerra quanto em tempos de paz.*
Essa é uma das exigências que se impõem tanto em tempos de guerra quanto em tempos de paz.
- (D) *É preciso algo mais.*
Faz-se necessário as mudanças de visão e de atitudes.
- (E) *... para que ela tenha um sentido.*
... para que as metas estabelecidas a cada um tenha um sentido.

10. *O crescimento da vida urbana aumentou a visibilidade das mulheres.*
Hoje elas estão menos obrigadas a se consagrar exclusivamente à vida doméstica.
Hoje as mulheres podem investir numa carreira.
A revolução das comunicações começou com o telefone e prossegue no Facebook.
O Facebook contribuiu para diluir as fronteiras entre o isolamento e a vida social.

As frases isoladas acima compõem um único parágrafo, devidamente pontuado, com clareza e lógica, em:

- (A) A revolução das comunicações começou com o telefone e prossegue no Facebook. Que contribuiu para diluir as fronteiras entre o isolamento e a vida social. E ainda, com o crescimento da vida urbana aumentou a visibilidade das mulheres. Hoje elas estão menos obrigadas a se consagrar exclusivamente à vida doméstica; que podem investir numa carreira.
- (B) Com o crescimento da vida urbana, aumentou-se a visibilidade das mulheres, às quais estão hoje menos obrigadas a se consagrar exclusivamente a vida doméstica, assim como podem investir numa carreira. Para diluir as fronteiras entre o isolamento e a vida social, veio a revolução das comunicações, tendo começado com o telefone e prossegue no Facebook, que contribuiu para esse fato.
- (C) A visibilidade das mulheres, depois do crescimento da vida urbana, hoje estão menos obrigadas a se consagrar exclusivamente à vida doméstica e poder investir numa carreira. Em razão da revolução das comunicações, que começou com o telefone e prossegue no Facebook, o qual contribuiu para diluir as fronteiras entre o isolamento e a vida social.
- (D) Hoje as mulheres estão menos obrigadas a se consagrar exclusivamente à vida doméstica, com o crescimento da vida urbana, que aumentou sua visibilidade, podendo investir numa carreira. E ainda a diluição das fronteiras entre o isolamento e a vida social com a revolução das comunicações que, tendo começado com o telefone, prossegue no Facebook, contribuiu para isso.
- (E) O crescimento da vida urbana aumentou a visibilidade das mulheres, que hoje estão menos obrigadas a se consagrar exclusivamente à vida doméstica, além de poderem investir numa carreira. A revolução das comunicações, que começou com o telefone e prossegue no Facebook, contribuiu para diluir as fronteiras entre o isolamento e a vida social.

Noções de Informática

11. Considere as informações a seguir:
- Requisitos mínimos de sistema I:
Processador de 300MHz; 128MB de RAM; HD com pelo menos 1,5GB disponível; Adaptador de vídeo e monitor super VGA (800 x 600) ou superior.
 - Requisitos mínimos de sistema II:
Processador 32 bits (x86) de 1GHz ou 64 bits (x64) de 1 GHz; 1GB para memória do sistema; HD como pelo menos 15GB disponível; Placa gráfica compatível com Windows Aero.
 - Requisitos mínimos de sistema III:
Processador 32 bits (x86) de 1GHz ou 64 bits (x64) de 1 GHz; 1 GB de RAM (32 bits) ou 2GB de RAM (64 bits); HD com pelo menos 16GB disponível (32 bits) ou 20 GB (64 bits); Dispositivo gráfico DirectX 9 com driver WDDM 1.0 ou superior.

Os sistemas I, II e III possuem, correta e respectivamente, os requisitos mínimos para os sistemas operacionais Windows

- (A) XP Professional – Vista Home Basic – Vista Home Premium.
- (B) Vista Home Basic – XP Home Edition – 7.
- (C) 7 – XP Home Edition – Vista Home Premium.
- (D) XP Professional – Vista Home Premium – 7.
- (E) 7 Home Premium – XP Professional – Vista Home Basic.

12. Um Analista Judiciário está usando uma ferramenta do pacote Microsoft Office 2010 e precisa salvar seu documento em um arquivo em formato PDF. O Analista deve
- (A) buscar na Internet e instalar um aplicativo especial que permite salvar um arquivo do Word 2010 no formato PDF, pois o mesmo não possui este recurso.
- (B) usar ou o OneNote ou o Word, que são as únicas ferramentas do Office 2010 que permitem que documentos possam ser salvos em arquivos em formato PDF.
- (C) clicar na guia “Página Inicial” e em “Salvar como”. Ao surgir a caixa de diálogo “Salvar como”, ele deve clicar no ícone “PDF” e clicar em “OK”. Este procedimento é válido para o Excel 2010 e o OneNote 2010.
- (D) clicar na guia “Página Inicial” e em “Salvar como”. Ao surgir a caixa de diálogo “Salvar como”, ele deve clicar no ícone “PDF” e clicar em “OK”. Este procedimento é válido para o Word 2010 e o PowerPoint 2010.
- (E) clicar na guia “Arquivo” e em “Salvar como”. Escolher o formato PDF no campo “Tipo” da caixa de diálogo “Salvar como” e clicar em “Salvar”. Este procedimento é válido para o Word 2010 e o Excel 2010.



<p>13. Considerando o navegador Internet Explorer e a utilização do correio eletrônico, é INCORRETO afirmar:</p> <p>(A) No Internet Explorer 9, ao se digitar apenas um ponto de interrogação na barra para digitar endereços, o histórico é exibido. Para saber qual é a versão do Internet Explorer, basta clicar no botão "Ferramentas" (cujo ícone é uma roda dentada) e clicar em "Sobre o Internet Explorer".</p> <p>(B) O Internet Explorer 10 não é compatível com o sistema operacional Windows 7. Esta versão do navegador funciona apenas com o Windows 8 e versões superiores.</p> <p>(C) Um <i>e-mail</i> é enviado ao servidor de correio eletrônico encarregado do transporte, denominado MTA (<i>Mail Transport Agent</i>), até o MTA do destinatário. Na Internet, os MTAs comunicam entre si usando o protocolo SMTP.</p> <p>(D) Para receber <i>e-mails</i> não é necessário estar conectado à Internet, pois o <i>e-mail</i> funciona com provedores. Mesmo com o computador desligado, os <i>e-mails</i> são recebidos e armazenados na caixa postal do usuário, localizada no seu provedor.</p> <p>(E) Quando um usuário acessa sua caixa postal, pode ler seus <i>e-mails online</i> pelo <i>Webmail</i> ou fazer o <i>download</i> de todas as mensagens para seu computador através de programas de correio eletrônico.</p>	<p>16. Nos termos previstos na Lei nº 9.784/99, que regula o processo administrativo no âmbito da Administração Pública Federal, é regra atinente à delegação que</p> <p>(A) a edição de atos de caráter normativo pode ser objeto de delegação.</p> <p>(B) o ato de delegação é irrevogável.</p> <p>(C) o ato de delegação e o de sua revogação devem ser publicados em meio oficial.</p> <p>(D) as decisões tomadas por delegação considerar-se-ão adotadas tanto pelo delegado como por aquele que delegou.</p> <p>(E) é incabível no ato de delegação ressalvas de exercício da atividade delegada.</p>
<p>14. O processo de proteção da informação das ameaças caracteriza-se como Segurança da Informação. O resultado de uma gestão de segurança da informação adequada deve oferecer suporte a cinco aspectos principais:</p> <p>I. Somente as pessoas autorizadas terão acesso às informações.</p> <p>II. As informações serão confiáveis e exatas. Pessoas não autorizadas não podem alterar os dados.</p> <p>III. Garante o acesso às informações, sempre que for necessário, por pessoas autorizadas.</p> <p>IV. Garante que em um processo de comunicação os remetentes não se passem por terceiros e nem que a mensagem sofra alterações durante o envio.</p> <p>V. Garante que as informações foram produzidas respeitando a legislação vigente.</p> <p>Os aspectos elencados de I a V correspondem, correta e respectivamente, a:</p> <p>(A) integridade – disponibilidade – confidencialidade – autenticidade – legalidade.</p> <p>(B) disponibilidade – confidencialidade – integridade – legalidade – autenticidade.</p> <p>(C) confidencialidade – integridade – disponibilidade – autenticidade – legalidade.</p> <p>(D) autenticidade – integridade – disponibilidade – legalidade – confidencialidade.</p> <p>(E) autenticidade – confidencialidade – integridade – disponibilidade – legalidade.</p>	<p>17. Nos termos da Lei nº 8.429/92, é ato de agente público que caracteriza ato de improbidade administrativa que atenta contra os princípios da Administração pública:</p> <p>(A) realizar operação financeira sem a observância das normas legais.</p> <p>(B) permitir que terceiros enriqueçam ilicitamente.</p> <p>(C) ordenar a realização de despesas não autorizadas em lei.</p> <p>(D) frustrar a licitude de concurso público.</p> <p>(E) conceder benefício administrativo sem a observância das formalidades legais.</p>
<p>Normas Aplicáveis aos Servidores Públicos Federais</p> <p>15. Dentre os direitos previstos no Regime Jurídico dos Servidores Públicos Cíveis da União, Autarquias e das Fundações Públicas Federais está o gozo de licenças. É vedado o exercício de atividade remunerada durante o período de licença</p> <p>(A) por motivo de afastamento do cônjuge ou companheiro.</p> <p>(B) por motivo de doença em pessoa da família.</p> <p>(C) para atividade política.</p> <p>(D) para tratar de interesses particulares.</p> <p>(E) para capacitação.</p>	<p>Regimento Interno do Tribunal Regional Eleitoral de Roraima</p> <p>18. As competências originais e privativas para atuação estão estabelecidas no Regimento Interno do TRE/RR. Compete originalmente ao Tribunal</p> <p>(A) processar e julgar as ações de impugnação de mandato eletivo estadual.</p> <p>(B) fixar o dia e a hora das sessões ordinárias.</p> <p>(C) cumprir decisões do Tribunal Superior Eleitoral.</p> <p>(D) aprovar as juntas eleitorais.</p> <p>(E) elaborar o regimento.</p> <p>19. Segundo o Regimento Interno do TRE/RR, ocorrerá a prevenção exclusivamente se</p> <p>(A) reconhecida de ofício, arguida pela parte ou pelo Ministério Público.</p> <p>(B) reconhecida de ofício ou arguida pela parte.</p> <p>(C) reconhecida de ofício.</p> <p>(D) arguida pela parte.</p> <p>(E) arguida pela parte ou pelo Ministério Público.</p> <p>20. Para uma determinada sessão de julgamentos foram pausados processos da seguinte natureza: <i>habeas corpus</i>; mandados de segurança; recursos administrativos; recursos eleitorais; ações penais. Nos termos do Regimento Interno do TRE/RR, os julgamentos desses feitos devem obedecer à seguinte ordem:</p> <p>(A) <i>habeas corpus</i>, mandados de segurança, ações penais, recursos eleitorais e recursos administrativos.</p> <p>(B) <i>habeas corpus</i>, mandados de segurança, recursos eleitorais, ações penais e recursos administrativos.</p> <p>(C) mandados de segurança, <i>habeas corpus</i>, ações penais, recursos administrativos e recursos eleitorais.</p> <p>(D) mandados de segurança, <i>habeas corpus</i>, recursos eleitorais, ações penais e recursos administrativos.</p> <p>(E) <i>habeas corpus</i>, mandados de segurança, ações penais, recursos administrativos e recursos eleitorais.</p>

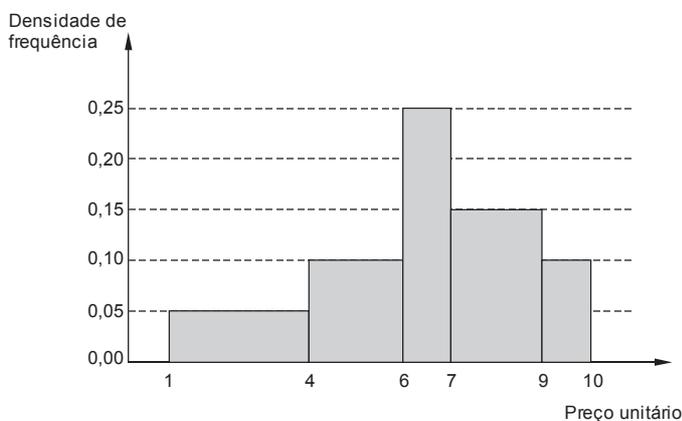


CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. A distribuição dos valores dos salários, em dezembro de 2014, dos 200 funcionários em um órgão público é representada por uma tabela de frequências absolutas, com todos os intervalos de classe apresentando a mesma amplitude, sendo fechados à esquerda e abertos à direita. O valor da mediana, obtido pelo método da interpolação linear, foi igual a R\$ 5.600,00 e pertencente ao intervalo de classe, em reais, $[5.000,00 ; 6.500,00)$. Se 80 funcionários possuem um salário inferior a R\$ 5.000,00, então a porcentagem dos funcionários que apresentam um salário igual ou superior a R\$ 6.500,00 é, em %, igual a

- (A) 45.
(B) 30.
(C) 50.
(D) 25.
(E) 35.

22. O histograma abaixo representa a distribuição dos preços unitários de custo, em R\$, de determinado equipamento de informática no mercado. No eixo das abscissas constam os intervalos de classe, em R\$, e no eixo das ordenadas as respectivas densidades de frequências em $(R\$)^{-1}$.



Observação:

Densidade de frequência de um intervalo é o resultado da divisão da respectiva frequência relativa pela correspondente amplitude do intervalo.

Considerando os intervalos de classe fechados à esquerda e abertos à direita, se 105 preços apresentam valores menores que R\$ 6,00, então o número de preços que apresentam valores iguais ou superiores a R\$ 4,00 é

- (A) 240.
(B) 195.
(C) 215.
(D) 230.
(E) 255.

23. O quadro abaixo apresenta a quantidade de realizações de um determinado evento durante 50 dias.

QUANTIDADE DE REALIZAÇÕES	0	1	2	3	4	TOTAL
NÚMERO DE DIAS	m	10	20	n	5	50

Se a média aritmética (realizações por dia), ponderada pelo número de dias, é igual à moda da distribuição, então $(2m + 3n)$ é igual a

- (A) 45.
(B) 25.
(C) 20.
(D) 40.
(E) 30.



24. Uma população é formada por números estritamente positivos apresentando uma distribuição unimodal e caracterizando uma curva de frequência assimétrica à direita. Então, é correto afirmar com relação a esta distribuição que
- (A) a média é inferior à mediana e a mediana é inferior à moda.
 - (B) a moda é inferior à mediana e a mediana é inferior à média.
 - (C) a mediana é inferior à média e a média é inferior à moda.
 - (D) os valores dos elementos da população estão fortemente concentrados em torno da média.
 - (E) os valores dos elementos da população estão fortemente concentrados em torno da moda.
-

25. Em uma escola é realizado um censo apurando-se as alturas de todos os 180 estudantes em centímetros (cm). A média aritmética das alturas dos 100 estudantes do sexo masculino foi igual a dos 80 estudantes do sexo feminino. Se X_i representa a altura do i -ésimo estudante do sexo masculino e Y_j a altura do j -ésimo estudante do sexo feminino, obteve-se

$$\sum_{i=1}^{100} X_i^2 = 2.570.000 \text{ cm}^2 \quad \text{e} \quad \sum_{j=1}^{80} Y_j^2 = 2.084.080 \text{ cm}^2$$

Se o desvio padrão das alturas dos estudantes do sexo masculino foi igual a 10 cm, o coeficiente de variação considerando todos os estudantes desta escola é, em %, de

- (A) 18.
 - (B) 12.
 - (C) 10.
 - (D) 16.
 - (E) 15.
-
26. Conclui-se que, com a utilização do Teorema de Tchebichev, uma variável aleatória X com média igual a 50 apresenta uma probabilidade mínima de 75% de X pertencer ao intervalo (45, 55). A variância de X é
- (A) 4,00.
 - (B) 1,00.
 - (C) 1,44.
 - (D) 2,25.
 - (E) 6,25.
-

27. Sejam $E_1 = 4mX - 6nY - Z$ e $E_2 = mX + nY - 7Z$ dois estimadores não viesados para a média μ de uma população normal com variância unitária. Considere que (X, Y, Z) é uma amostra aleatória desta população, com reposição, sendo m e n parâmetros reais. O estimador mais eficiente, entre E_1 e E_2 , apresenta uma variância igual a
- (A) 1.025.
 - (B) 83.
 - (C) 725.
 - (D) 625.
 - (E) 51.
-



28. De uma população com função densidade $f(x) = \frac{1}{\lambda}$, $0 < x < \lambda$, deseja-se obter pelo método da máxima verossimilhança, com base em uma amostra aleatória de tamanho 6, a estimativa pontual do parâmetro λ . Os valores dos elementos da amostra, em ordem crescente, foram iguais a 4, 5, 6, 6, 7 e 8. O desvio padrão desta população, calculado conforme a estimativa de λ , foi de
- (A) $\frac{5\sqrt{3}}{3}$.
- (B) $\frac{4\sqrt{3}}{3}$.
- (C) $\frac{2\sqrt{3}}{9}$.
- (D) $\frac{3\sqrt{3}}{4}$.
- (E) $\sqrt{3}$.
-
29. Sabendo-se que de uma população, com função densidade $f(x) = \alpha e^{-\alpha x}$ ($x \geq 0$), extraiu-se uma amostra de tamanho 8 verificando-se com base nesta amostra, que pelo método dos momentos, a estimativa de α foi igual a 0,04. A soma dos valores de todos os elementos desta amostra apresentou um valor igual a
- (A) 400.
- (B) 160.
- (C) 180.
- (D) 200.
- (E) 120.
-
30. A população formada pelos salários dos empregados de um determinado setor é considerada de tamanho infinito, apresentando uma distribuição normal com média μ e desvio padrão populacional igual a R\$ 256,00. Uma amostra aleatória de tamanho 225 é extraída desta população obtendo-se um intervalo de confiança de $(1 - \alpha)$ para μ , em R\$, igual a [3.271,84 ; 3.328,16]. O valor do escore r da curva normal padrão (Z) tal que a probabilidade $P(Z > r) = \frac{\alpha}{2}$ é
- (A) 1,65.
- (B) 2,00.
- (C) 1,70.
- (D) 1,88.
- (E) 1,76.
-
31. Acredita-se que a probabilidade de ocorrência de um evento em uma experiência é de 80%. Uma série de 5 experiências é realizada e decide-se aceitar a hipótese da probabilidade de ocorrência do evento ser 80% se ele ocorrer, pelo menos, em 4 destas experiências. Sendo verdadeira a hipótese de que a probabilidade de ocorrência do evento é de fato 80%, então a probabilidade desta hipótese ser rejeitada na realização da série de 5 experiências é
- (A) $\frac{821}{3125}$.
- (B) $\frac{8}{25}$.
- (C) $\frac{369}{625}$.
- (D) $\frac{32}{125}$.
- (E) $\frac{2}{5}$.



32. O desvio padrão de uma população normal de tamanho infinito é desconhecido e deseja-se saber se a média μ desta população é inferior a 17,5 a um nível de significância α . Foram formuladas as hipóteses $H_0: \mu = 17,5$ (hipótese nula) e $H_1: \mu < 17,5$ (hipótese alternativa). Uma amostra aleatória de tamanho 9 é extraída desta população, observando-se que a média amostral foi igual a 15 e a soma dos quadrados de todos os elementos da amostra foi igual a 2.097. Considerando que t_α o quantil da distribuição t de Student para o teste unicaudal tal que a probabilidade $P(t > t_\alpha) = \alpha$, com n graus de liberdade, tem-se com base na amostra que H_0

Dados:

n	7	8	9	10
$t_{0,05}$	1,90	1,86	1,83	1,81
$t_{0,01}$	3,00	2,90	2,82	2,76

- (A) é rejeitada tanto ao nível de significância de 1% como o de 5%.
- (B) não é rejeitada ao nível de significância de 5%.
- (C) é rejeitada para qualquer nível de significância β tal que $\beta < 1\%$.
- (D) não é rejeitada por, pelo menos, um nível de significância β tal que $1\% < \beta < 5\%$.
- (E) não é rejeitada para qualquer nível de significância β tal que $\beta > 5\%$.
-
33. Um pesquisador, desejando comprovar se dois grupos diferem em tendências centrais, decide utilizar o teste da mediana formulando as hipóteses:

H_0 : os dois grupos provêm de populações com a mesma mediana (hipótese nula).

H_1 : a mediana de um grupo difere da mediana do outro grupo (hipótese alternativa).

Neste caso, o pesquisador

- (A) aplicará o teste, caso verifique que seja desconhecida a distribuição da população em que pertencem os grupos.
- (B) aplicará o teste, caso verifique que os grupos não são independentes.
- (C) não aplicará o teste, caso verifique que os tamanhos dos grupos são diferentes.
- (D) não aplicará o teste, caso verifique que, combinando os escores dos dois grupos, o valor da respectiva mediana não pertence ao conjunto formado pelos dois grupos.
- (E) não aplicará o teste, caso verifique que o número de escores acima da mediana não é igual ao número de escores abaixo da mediana combinada.
-

34. Considere uma população e uma amostra aleatória respectiva de tamanho n representando toda esta população. A metodologia *bootstrap* é um tipo de reamostragem consistindo em gerar novas amostras

- (A) dividindo aleatoriamente a amostra em dois subconjuntos: um de treinamento e outro de teste.
- (B) computando n subconjuntos pela eliminação sequencial de um caso de cada amostra.
- (C) de mesmo tamanho da amostra original, a partir do sorteio aleatório, com reposição, dos elementos da amostra.
- (D) de mesmo tamanho da amostra original, subtraindo sequencialmente um valor fixo de seus elementos.
- (E) de mesmo tamanho da amostra original, eliminando os casos em que ocorrem elementos repetidos.



35. Em três grandes cidades de um estado foram escolhidos aleatoriamente, em cada uma, 100 eleitores. Deseja-se saber, ao nível de significância α , se o grau de satisfação do desempenho do governador depende da cidade onde os eleitores residem. Em cada cidade foi perguntado, independentemente, para cada eleitor o que ele achava do desempenho do governador. A tabela abaixo reproduz o resultado da pesquisa e sabe-se que nenhum eleitor reside em mais de uma cidade.

GRAU DE DESEMPENHO	CIDADE I	CIDADE II	CIDADE III	TOTAL
RUIM	11	10	12	33
REGULAR	40	40	40	120
BOM	49	50	48	147
TOTAL	100	100	100	300

Utilizou-se o teste qui-quadrado para concluir se existe dependência do grau de desempenho com relação às cidades e verificou-se que o qui-quadrado observado foi inferior ao qui-quadrado tabelado, de acordo com o nível de significância α estabelecido. Com relação ao teste,

- (A) o número de graus de liberdade é igual a 8 e a conclusão é que, ao nível de significância α , o grau de desempenho depende da cidade.
- (B) o valor do qui-quadrado observado é superior a 0,22 e a conclusão é que, ao nível de significância α , o grau de desempenho não depende da cidade.
- (C) para qualquer nível de significância superior a α a conclusão permanece a mesma que ao nível de significância α .
- (D) não existe um nível de significância diferente de α , tal que a conclusão é que o grau de desempenho não depende da cidade.
- (E) existe um nível de significância inferior a α , tal que a conclusão é que o grau de desempenho depende da cidade.

Atenção: Para responder às questões de números 36 e 37 considere um estudo com o objetivo de obter a relação entre duas variáveis X e Y por meio do modelo $Y_i = \alpha + \beta X_i + \epsilon_i$, em que i corresponde à i -ésima observação de X e Y . Os parâmetros α e β são desconhecidos e ϵ_i é o erro aleatório com as respectivas hipóteses consideradas para a regressão linear simples. Com base em 20 pares de observações (X_i, Y_i) , $i = 1, 2, \dots, 20$ e utilizando o método dos mínimos quadrados foram obtidas as estimativas para α e β .

Dados:

$$\sum_{i=1}^{20} X_i = 100; \quad \sum_{i=1}^{20} Y_i = 200; \quad \sum_{i=1}^{20} X_i Y_i = 1.020 \quad \text{e} \quad \sum_{i=1}^{20} X_i^2 = 516$$

36. Considerando a equação da reta obtida pelo método dos mínimos quadrados, tem-se que o valor para X tal que $Y = 15$ é

- (A) 6,0.
- (B) 10,5.
- (C) 9,0.
- (D) 7,5.
- (E) 12,0.

37. Para testar a existência da regressão, a um determinado nível de significância, optou-se pelo teste t de Student, em que foram formuladas as hipóteses $H_0: \beta = 0$ (hipótese nula) e $H_1: \beta \neq 0$ (hipótese alternativa). Sabendo-se que o coeficiente de explicação (R^2), definido como sendo o resultado da divisão da variação explicada pela variação total, é igual a 62,5%, tem-se que o valor do t calculado (t_c) utilizado para comparação com o respectivo t tabelado é tal que

- (A) $4,5 < t_c \leq 5,0$.
- (B) $4,0 < t_c \leq 4,5$.
- (C) $t_c \leq 4,0$.
- (D) $5,0 < t_c \leq 5,5$.
- (E) $t_c > 5,5$.



38. Um modelo de regressão linear múltipla, com intercepto, consiste em uma variável dependente, 4 variáveis explicativas e o erro aleatório com as respectivas hipóteses do modelo de regressão linear múltipla. Com base em 21 observações e utilizando o método dos mínimos quadrados obtiveram-se as estimativas dos parâmetros deste modelo. Dado que a variação total foi igual a 100 e a estimativa da variância do modelo foi igual a 1,25, então o valor da estatística F (F calculado) utilizado para testar a existência da regressão, a um determinado nível de significância, foi igual a
- (A) 16.
 - (B) 27.
 - (C) 24.
 - (D) 20.
 - (E) 18.

39. O gerente de uma loja utiliza a equação de regressão $\ln \left[\frac{\hat{p}}{1-\hat{p}} \right] = 0,105 + 0,015t$ para estimar a probabilidade (p) de ocorrer a venda de um determinado equipamento em função do tempo (t) diário, em minutos, em que o equipamento fica exposto na vitrine da loja. Dado que o equipamento fica exposto na vitrine durante 20 minutos, em um dia, a probabilidade de ocorrência de venda do equipamento é, em %, de
- (A) 75,0.
 - (B) 62,5.
 - (C) 40,0.
 - (D) 52,5.
 - (E) 60,0.
- Dado:
 $\ln(1,5) = 0,405$
- Observação:
 \ln é o logaritmo neperiano, tal que $\ln(e) = 1$, e os parâmetros da equação foram obtidos pelo método dos mínimos quadrados.

40. O objetivo de um estudo consiste em testar a hipótese de igualdade das médias de um atributo de 3 grupos X, Y e Z, independentes, cada um contendo uma amostra aleatória de tamanho 9. Pelo quadro de análise de variância, o valor da estatística F (F calculado) utilizado para a verificação da igualdade das médias é igual a 19. Se a fonte de variação entre grupos apresenta um valor igual a 95, então a fonte de variação total é igual a
- (A) 135.
 - (B) 140.
 - (C) 145.
 - (D) 150.
 - (E) 155.

Atenção: Para responder às questões de números 41 e 42, considere as informações e a tabela abaixo.

Uma pesquisa eleitoral foi realizada com uma amostra de 1000 eleitores com o objetivo de estudar a influência do salário mensal do eleitor, apresentada em número de salários mínimos (SM), na preferência por dois candidatos presidenciais. Os resultados obtidos foram os seguintes:

Renda Anual em SM	Preferência			Total
	candidato A	candidato B	indecisos	
3 — 5	90	180	30	300
5 — 11	220	160	20	400
11 — 17	150	140	10	300
Total	460	480	60	1000

41. Uma pessoa será selecionada ao acaso deste grupo de 1000 eleitores. A probabilidade de ela ter salário mensal inferior a 11 salários mínimos ou votar no candidato B é, em %, igual a
- (A) 78.
 - (B) 84.
 - (C) 60.
 - (D) 70.
 - (E) 40.



42. Duas pessoas serão selecionadas ao acaso e com reposição dentre os 1000 eleitores. A probabilidade de exatamente uma ter salário mensal na faixa de salário mínimos 11 — 17 e preferir o candidato A é, em %, igual a
- (A) 5,25.
 - (B) 12,75.
 - (C) 15,00.
 - (D) 5,75.
 - (E) 25,5.

43. Os processos que chegaram a um determinado Tribunal Regional Eleitoral, no primeiro semestre de 2014, foram encaminhados para o parecer de dois analistas: M e N, sendo que M e N analisaram 60% e 40% dos processos, respectivamente. Sabe-se também que 10% e 5% dos processos analisados por M e N, respectivamente, foram rejeitados por problemas na documentação. Se um processo for escolhido ao acaso, dentre todos os recebidos no primeiro semestre de 2014, a probabilidade de que tenha sido encaminhado para M, sabendo-se que foi rejeitado, é, em %, igual a
- (A) 72.
 - (B) 80.
 - (C) 75.
 - (D) 25.
 - (E) 55.

44. O seguinte modelo foi ajustado a uma série temporal de vendas de certo produto:

$$Z_t = 3 + 0,25Z_{t-1} - 0,4a_{t-1} + a_t, t = 1, 2, \dots,$$

onde a_t é o ruído branco de média zero e variância 1.

Relativamente a esse modelo, considere as seguintes afirmações:

- I. É um modelo estacionário de média 3.
- II. É um modelo cuja função de autocorrelação parcial é dominada por decaimento exponencial após o lag 1.
- III. É um modelo invertível.
- IV. É um modelo ARIMA (1,0,1).

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) II e IV.
- (B) I e III.
- (C) I e IV.
- (D) II, III e IV.
- (E) I, III e IV.

45. Considere as seguintes afirmações abaixo relativas a Séries Temporais.

- I. Para o modelo $Z_t = 1 + a_t - 0,73a_{t-1}$, onde a_t é o ruído branco de média zero e variância 2, a previsão de origem t e horizonte 1 é $1 - 0,73a_t$.
- II. Se a uma série temporal for ajustado um modelo ARIMA(1,0,0) com parâmetro $\phi = 0,5$, a previsão dessa série de origem t e horizonte 2 é igual ao produto do valor da série no instante t por 0,25.
- III. Se $f(k)$ é função de autocorrelação de um MA(1) que tem parâmetro $\theta = -0,4$, então $0 < f(1) < 0,35$.
- IV. Uma técnica de diagnóstico para verificar se um modelo de série temporal representa adequadamente aos dados é o teste do periodograma alisado.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) I e IV.
- (B) I e III.
- (C) III e IV.
- (D) I, II e III.
- (E) II, III e IV.



51. Sabe-se que 90% dos valores de X são superiores a 5 cm. Nessas condições, o valor de μ , em cm, é igual a
- (A) 10,50.
(B) 8,60.
(C) 5,56.
(D) 8,62.
(E) 6,92.
-
52. Suponha que os funcionários de um determinado órgão público realizem uma tarefa em duas etapas. Sejam X_1 e X_2 , respectivamente, os tempos para a realização das etapas 1 e 2. Sabe-se que:
- I. X_1 e X_2 são variáveis aleatórias independentes.
II. X_1 tem distribuição normal com média igual a 2 horas e desvio padrão de 10 minutos.
III. X_2 tem distribuição normal com média igual a 3 horas e variância de 300 (minutos)².
- Nessas condições, a probabilidade de que um funcionário selecionado ao acaso leve, no mínimo, 270 minutos e, no máximo, 320 minutos, para a realização da tarefa é, em %, igual a
- (A) 49,4.
(B) 60,6.
(C) 58,8.
(D) 75,0.
(E) 77,4.
-
53. Seja (X_1, X_2, \dots, X_n) uma amostra aleatória simples da variável aleatória X que representa os pesos de crianças recém-nascidas do sexo feminino em determinada população. Sabe-se que:
- I. X tem distribuição normal com média μ (kg) e desvio padrão 1 kg.
II. $\bar{X} = \frac{1}{n} \sum_{i=1}^n X_i$ é a média amostral da amostra considerada.
III. A população de onde essa amostra foi extraída é infinita.
- Nessas condições, o valor de n para que a diferença, em valor absoluto, entre \bar{X} e μ seja, no máximo, 0,2 kg, com probabilidade de 92,8%, é igual a
- (A) 81.
(B) 36.
(C) 64.
(D) 100.
(E) 49.
-
54. Em um determinado órgão público o tempo X , em horas, entre duas solicitações consecutivas, feitas pelo departamento de recursos humanos, pode ser considerado como tendo distribuição exponencial com média de 5 horas. Nessas condições, a probabilidade do tempo entre duas solicitações estar compreendido entre 2 horas e 6 horas é, em %, igual a
- (A) 18,1.
(B) 63,1.
(C) 51,9.
(D) 36,9.
(E) 34,5.
- Dados:
 $e^{-0,2} = 0,819$;
 $e^{-0,4} = 0,670$;
 $e^{-1,2} = 0,301$.



55. Uma variável aleatória X tem distribuição uniforme contínua com média igual a 4 e variância igual a 12. Nessas condições, $P(X < 7)$ é igual a
- (A) 0,45.
 (B) 0,75.
 (C) 0,25.
 (D) 0,60.
 (E) 0,67.

56. A função de distribuição acumulada da variável aleatória X é dada por:

$$F(x) = \begin{cases} 0, & \text{se } x \leq 0 \\ 4x^2, & \text{se } 0 < x \leq 0,5 \\ 1, & \text{se, } x > 0,5 \end{cases}.$$

Nessas condições, a variância de X é igual a

- (A) $\frac{1}{36}$.
 (B) $\frac{1}{18}$.
 (C) $\frac{1}{72}$.
 (D) $\frac{1}{9}$.
 (E) $\frac{2}{9}$.

57. A função de probabilidade conjunta das variáveis X e Y é dada por:

$$f(x, y) = \frac{1}{24} (x + 2y); \quad x = 0, 1, 2 \quad \text{e} \quad y = 1, 2.$$

Nessas condições, a esperança condicional de X dado que Y é igual a 2, denotada por $E(X|Y=2)$ é igual, a

- (A) $\frac{25}{24}$.
 (B) $\frac{12}{7}$.
 (C) $\frac{18}{11}$.
 (D) $\frac{17}{15}$.
 (E) $\frac{7}{12}$.

58. A função densidade de probabilidade da variável bidimensional contínua (X, Y) é dada por:

$$f(x, y) = \begin{cases} K(1-x)(1-y), & \text{se } 0 < x < 1 \text{ e } 0 < y < 1 \\ 0, & \text{caso contrário} \end{cases}.$$

Onde K é a constante adequada para tornar $f(x, y)$ uma função densidade de probabilidade.

Nessas condições, $P(X < 1/2, Y < 1/2)$ é igual a

- (A) $\frac{5}{16}$.
 (B) $\frac{3}{20}$.
 (C) $\frac{9}{20}$.
 (D) $\frac{9}{16}$.
 (E) $\frac{5}{12}$.



59. Considere:

- I. Para amostras aleatórias simples (X_1, X_2, \dots, X_5) , retiradas de uma população infinita e que tem desvio padrão igual a 12, a média amostral $\bar{X} = \frac{X_1 + X_2 + \dots + X_5}{5}$, tem variância igual a 28,8.
- II. Para amostras aleatórias simples (X_1, X_2, \dots, X_n) , retiradas de uma população finita de tamanho $N = 8n$ e que tem variância igual a σ^2 , a média amostral $\bar{X} = \frac{X_1 + X_2 + \dots + X_n}{n}$, tem variância igual a $\frac{7\sigma^2}{8n}$.
- III. Desejando-se estimar a proporção p de pessoas favoráveis a certo projeto governamental numa população, utilizou-se a proporção amostral \hat{p} , com base numa amostra aleatória simples, com reposição de 100 observações. Se $0 \leq p \leq 0,3$, então o valor máximo para a variância de \hat{p} é 0,0021.
- IV. Os levantamentos amostrais probabilísticos são procedimentos que usam mecanismos aleatórios de seleção dos elementos de uma amostra.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) III e IV.
- (B) I, III e IV.
- (C) I, II e IV.
- (D) I e IV.
- (E) II e III.

60. Considere:

- I. O dendograma é uma representação gráfica útil na análise de agrupamentos que mostra como os agrupamentos são combinados em cada passo do procedimento.
- II. Na análise fatorial os métodos de rotação têm por objetivo simplificar as linhas e colunas da matriz fatorial para facilitar a sua interpretação. Os métodos de rotação podem ser ortogonais ou oblíquos.
- III. Sabe-se que a variável aleatória $X = \begin{bmatrix} X_1 \\ X_2 \end{bmatrix}$ tem distribuição multivariada com vetor de medias μ e matriz de covariâncias V dadas por: $\mu = \begin{bmatrix} 1 \\ 0 \end{bmatrix}$ e $V = \begin{bmatrix} 3 & -2 \\ -2 & 1 \end{bmatrix}$. Sendo $Z = 2X_1 + X_2$, a variância de Z é igual a 9.
- IV. As técnicas de análise multivariada podem ser classificadas como técnicas de dependência e de interdependência. A análise fatorial é uma técnica de interdependência.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) I e IV.
- (B) II e IV.
- (C) I, II e IV.
- (D) I, II e III.
- (E) II, III e IV.

**DISCURSIVA-REDAÇÃO****Atenção:**

Conforme Edital do Concurso, Capítulo 9, itens:

“9.5 Será atribuída nota ZERO à Prova Discursiva-Redação que:

- a) fugir à modalidade de texto solicitada e/ou ao tema proposto;
 - b) apresentar textos sob forma não articulada verbalmente (apenas com desenhos, números e palavras soltas ou em versos) ou qualquer fragmento de texto escrito fora do local apropriado;
 - c) for assinada fora do local apropriado;
 - d) apresentar qualquer sinal que, de alguma forma, possibilite a identificação do candidato;
 - e) estiver em branco;
 - f) apresentar letra ilegível e/ou incompreensível.
- 9.6 A folha para rascunho no Caderno de Provas é de preenchimento facultativo. Em hipótese alguma o rascunho elaborado pelo candidato será considerado na correção da Prova Discursiva-Redação pela banca examinadora.
- 9.7 Na Prova Discursiva-Redação, deverão ser rigorosamente observados os limites mínimo de 20 (vinte) linhas e máximo de 30 (trinta) linhas, sob pena de perda de pontos a serem atribuídos à Redação.
- 9.8 A Prova Discursiva-Redação terá caráter eliminatório e classificatório e será avaliada na escala de 0 (zero) a 10 (dez), considerando-se habilitado o candidato que nela obtiver nota igual ou superior a 5 (cinco) pontos.”

Instruções:

- NÃO é necessária a colocação de Título na Prova Discursiva-Redação.

I

O termo latino "ars" (arte) implica o sentido de "imaginar, inventar", além do de "acomodar, adaptar". Arte e ofício manual coincidem em que ambos produzem uma obra sensorialmente perceptível. Contudo, o ofício manual tem em mira o utilizável, o proveitoso, ao passo que a arte se aplica ao belo. O artista é um vidente, é um criador capaz de expressar na obra sua própria visão: intuir e criar são nele uma só coisa.

(BRUGGER, Walter. **Dicionário de filosofia**. São Paulo: Herder, 2. ed, 1969, p. 58)

II

O que me parece muito sério é que, depois de mortos, quando já deixaram de ser amáveis ou irritáveis, simpáticos, ou antipáticos, e apenas são o que realizaram menos em si do que fora de si, na paisagem do espírito, os artistas se afirmam totalmente, purificados e indestrutíveis. A morte não tem nada com os artistas. Eles não são essas pessoas que vemos. São como seres sobrenaturais ... Mas o seu trabalho? Como pode morrer o que é imortal?

(MEIRELES, Cecília. **O que se diz e o que se entende**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1980, p. 145)

III

Houve época em que se fazia "arte pela arte", como também já se entendeu a arte como meio para se alcançar certo objetivo, e não como um fim em si mesma.

Com base nos excertos transcritos, redija um texto dissertativo-argumentativo, posicionando-se a respeito da seguinte proposta:

A criação artística entre representação e intervenção cultural



DISCURSIVA – REDAÇÃO

01	
02	
03	
04	
05	
06	
07	
08	
09	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	